

JAIR FERNANDO ALVES DA SILVA (8131856)
Licenciatura em Artes Visuais

A ARTE EDUCAÇÃO
NA CONSOLIDAÇÃO DO INDIVÍDUO CRIATIVO

Tutor: Prof. Wilton Luiz Duque Lyra

Claretiano - Centro Universitário

JI-PARANÁ (POLO)
2024

A ARTE EDUCAÇÃO NA CONSOLIDAÇÃO DO INDIVÍDUO CRIATIVO, DE JAIR FERNANDO ALVES DA SILVA

Resumo: Ao incorporar a cultura e as artes no currículo escolar, as instituições de ensino não apenas enriquecem a experiência educacional dos alunos, mas também contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais. A arte-educação busca dar sentido ao sentir e à percepção de mundo do ser humano. Ela utiliza emoções e referências simbólicas (cultura, memória, criatividade) para educar e enriquecer a formação do indivíduo. A arte proporciona um maior conhecimento de si mesmo e do mundo ao nosso redor. Ela permite liberdade, criatividade e autonomia. Mais do que apenas uma aula de lazer, a arte-educação deve ser valorizada como matéria essencial no cotidiano escolar, contribuindo para uma aprendizagem significativa. As artes e a cultura estimulam a criatividade dos alunos, encorajando-os a explorar, experimentar e expressar ideias de maneiras únicas. Assim, além de desenvolver a criatividade artística, também estimula a criatividade em outras áreas da vida e do aprendizado. A pesquisa bibliográfica de artigos, livros e periódicos versa sobre a criatividade e a prática na licenciatura em Artes Visuais. Estratégias são propostas para garantir que todos os alunos tenham acesso a aulas de arte é fundamental para promover a educação integral e o desenvolvimento criativo., sendo essencial reconhecer a importância das aulas de arte e promover estratégias para garantir que todos os alunos tenham acesso a essa disciplina. A arte não apenas estimula a criatividade, mas também contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, ajudando-os a compreender o mundo de maneira mais profunda e expressiva.

Palavras-chave: Arte educação; Criatividade; Indivíduo criativo; Diferença cultural; Impacto criativo.

ART EDUCATION IN THE CONSOLIDATION OF THE CREATIVE INDIVIDUAL, BY JAIR FERNANDO ALVES DA SILVA

Abstract: Incorporating culture and arts into the school curriculum, educational institutions not only enrich students' educational experience but also contribute to the development of essential skills. Art education seeks to give meaning to human feelings and perceptions of the world. It uses emotions and symbolic references (culture, memory, creativity) to educate and enrich the individual's formation. Art provides greater knowledge of oneself and the world around us. It allows freedom, creativity and autonomy. More than just a leisure class, art education must be valued as an essential subject in everyday school life, contributing to meaningful learning. Arts and culture stimulate students' creativity, encouraging them to explore, experiment and express ideas in unique ways. Thus, in addition to developing artistic creativity, it also stimulates creativity in other areas of life and learning. The bibliographical research of articles, books and periodicals deals with creativity and practice in the degree in Visual Arts. Strategies are proposed to ensure that all students have access to art classes. It is essential to promote integral education and creative development. It is essential to recognize the importance of art classes and promote strategies to ensure that all students have access to this discipline. Art not only stimulates creativity, but also contributes to the integral development of students, helping them to understand the world in a deeper and more expressive way.

Keywords: Art education; Creativity; Creative individual; Cultural difference; Creative impact.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
5. ANEXO 1.....	12
6. ANEXO 2.....	13
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

A arte-educação desempenha um papel fundamental na formação e no desenvolvimento do repertório cultural de crianças e jovens. Não se trata apenas de ensinar técnicas artísticas, mas sim de estimular a sensibilidade estética, a expressão individual e o pensamento crítico.

A criatividade é um elemento presente no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino da arte. Professores frequentemente incentivam seus alunos a abordar tarefas com criatividade. Através da arte, os alunos desenvolvem habilidades criativas, tornando-se mais resilientes e capazes de enfrentar desafios futuros.

A análise crítica é essencial na apreciação e criação de arte e de cultura. Ao aprender a avaliar obras de arte, música, literatura etc., os alunos desenvolvem habilidades críticas que podem ser aplicadas em outras áreas acadêmicas e na vida cotidiana.

As práticas artísticas, como dança, música e artes visuais, requerem coordenação e habilidades motoras finas. Sendo assim, a educação cultural e artística contribui para o desenvolvimento físico dos alunos, especialmente na Educação Infantil.

À medida que os alunos desenvolvem suas habilidades artísticas e descobrem seus talentos nas artes, sua autoconfiança e autoestima crescem. A criação artística muitas vezes envolve a superação de desafios e a resolução de problemas, ajudando os alunos a desenvolver habilidades valiosas para enfrentar dificuldades em outras áreas da vida. Por meio de apresentações, exposições e eventos culturais, os alunos têm a oportunidade de se envolver com a comunidade, compartilhar suas criações e contribuir para a cultura local.

2. METODOLOGIA

A Educação Artística é fundamental no ensino infantil, pois desenvolve o senso crítico, sensorial e criativo das crianças. Ela abrange uma variedade de tópicos, incluindo cores, história da arte, pintura, linguagens artísticas e produção de materiais. No entanto, infelizmente, nem todos os alunos têm acesso adequado a aulas de artes.

A criatividade artística é algo da psique humana, mas que sem os devidos desenvolvimentos cognitivos pode ser instigado a fluir ou não.

A “Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais” é uma teoria complexa que tem tido um impacto significativo no ensino das artes e na compreensão das culturas visuais no Brasil e na América Latina desde o final da década de 1980. Ela foi sistematizada por Ana Mae Barbosa e continua a evoluir com base em pesquisas práticas e teóricas.

Um currículo que interligasse o fazer artístico, a história da arte e a análise da obra de arte estaria se organizando de maneira que a criança, suas necessidades, seus interesses e seu desenvolvimento estariam sendo respeitados, e ao mesmo tempo, estaria sendo respeitada a matéria a ser aprendida, seus valores, sua estrutura e sua contribuição específica para a cultura. (BARBOSA, 2010, p. 35)

O livro “Criatividade: Múltiplas Perspectivas” de E. S. Alencar e D. Fleith aborda a criatividade sob diferentes ângulos, explorando suas dimensões psicológicas e sociais. Ele descreve o cenário de fatores que influenciam o desenvolvimento e a expressão da capacidade criativa. Além disso, busca desfazer ideias errôneas sobre o processo criativo, conscientizando o leitor da importância de cultivar essa habilidade.

A criatividade é fundamental para o desenvolvimento humano, e compreender suas múltiplas facetas é essencial para promovê-la na educação e em outros contextos. O livro oferece insights valiosos para educadores, gestores e todos aqueles interessados em estimular a criatividade em si mesmos e nos outros. (E. S. Alencar e D. Fleith, 2003, p. 25)

A educação cultural e artística nas escolas enriquece a experiência educacional e a vida dos alunos, promovendo a apreciação estética, o pensamento crítico e a compreensão das diferentes manifestações culturais e artísticas na sociedade.

Além disso, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades importantes, como a criatividade, a empatia, a comunicação e a resolução de problemas.

Assim, ajuda a formar cidadãos mais informados, capazes de apreciar e contribuir para a riqueza da cultura e das artes em nossa sociedade. A seguir, entenda melhor o papel da educação cultural e artística nas escolas e sua importância para a formação dos alunos.

A educação cultural e artística oferece aos alunos um meio para se expressarem de maneira pessoal e significativa. Isso é muito importante para os alunos com dificuldades na comunicação verbal, pois permite que se expressem de maneiras não verbais.

Garantir que todos os alunos tenham acesso a aulas de arte é fundamental para promover a educação integral e o desenvolvimento criativo. Aqui estão algumas estratégias que podem ser adotadas:

Políticas Educacionais Inclusivas: Os governos e órgãos educacionais devem criar políticas que garantam a inclusão das aulas de arte no currículo escolar. Isso pode envolver a definição de diretrizes claras sobre a quantidade mínima de horas de aula de arte por semana.

Formação de Professores: Investir na capacitação dos professores de arte é essencial. Eles devem estar preparados para ministrar aulas de forma criativa, inspiradora e inclusiva, atendendo às necessidades de todos os alunos.

Recursos e Infraestrutura: As escolas precisam de recursos adequados para oferecer aulas de arte. Isso inclui materiais como tintas, pincéis, instrumentos musicais e espaços dedicados para atividades artísticas.

Parcerias com a Comunidade: Escolas podem estabelecer parcerias com museus, artistas locais e instituições culturais para enriquecer as experiências artísticas dos alunos. Visitas a museus, oficinas com artistas e apresentações culturais podem ser incorporadas ao currículo.

Inclusão Digital: Além das aulas presenciais, é importante explorar recursos digitais para a educação artística. Plataformas online, tutoriais em vídeo e aplicativos podem complementar o aprendizado.

Conscientização: Pais, alunos e comunidades devem estar cientes da importância das aulas de arte e defender sua inclusão nas escolas. Campanhas de conscientização podem ajudar a mobilizar o apoio necessário.

Flexibilidade Curricular: Reconhecer que cada aluno tem habilidades e interesses diferentes é crucial. Oferecer opções flexíveis no currículo, como diferentes disciplinas artísticas (música, dança, teatro, artes visuais), permite que os alunos escolham de acordo com suas afinidades.

Avaliação Holística: Avaliar o progresso dos alunos em arte deve ir além de notas e testes. Observar a criatividade, expressão pessoal e desenvolvimento artístico também é importante.

Em última análise, a colaboração entre educadores, famílias, comunidades e autoridades educacionais é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação artística de qualidade.

“Um Chute na Rotina: Os Quatro Papéis Essenciais no Processo Criativo” é um livro escrito por Roger Von Oech. Nesta obra, o autor explora técnicas para desenvolver ideias inovadoras, abordando os diferentes papéis que desempenhamos no processo criativo.

Cada um desses papéis desempenha um papel crucial no processo criativo, e entender como alternar entre eles pode nos tornar mais eficazes na geração de ideias inovadoras.

Esses quatro papéis essenciais no processo criativo nos lembram da importância de abordagens diferentes e complementares para gerar inovação e soluções criativas. Afinal, pensar de forma divergente e desafiar a rotina é fundamental para descobrir algo novo e significativo. (OECH, 1994, p. 5)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em algumas regiões, como São Paulo, houve redução no número de aulas de artes no currículo escolar. Por exemplo, no Ensino Fundamental, o número de aulas de artes foi reduzido de oito para seis na semana. Além disso, as eletivas foram extintas. Essas mudanças podem afetar o desenvolvimento criativo e cultural dos alunos, privando-os de oportunidades valiosas de expressão artística.

No entanto, é essencial reconhecer a importância das aulas de arte e promover estratégias para garantir que todos os alunos tenham acesso a essa disciplina. A arte não apenas estimula a criatividade, mas também contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, ajudando-os a compreender o mundo de maneira mais profunda e expressiva.

Ancorada nos estudos sobre o desenvolvimento humano e cognitivo, a chamada teoria cognitiva de Piaget foi denominada por ele próprio como “epistemologia genética”. Sua teoria foi fundamental para o surgimento da corrente construtivista.

Segundo Piaget, a criança passa por quatro fases de desenvolvimento até chegar na adolescência. Esses estágios estão relacionados com a capacidade cognitiva do ser humano, ou seja, com a construção do conhecimento na psiquê.

O desenvolvimento psíquico, que começa quando nascemos e termina na idade adulta, é compatível ao crescimento orgânico: como este, orienta-se, essencialmente, para o equilíbrio. Da mesma maneira que um corpo está em evolução até atingir um nível relativamente estável – caracterizado pela conclusão do crescimento e pela maturidade dos órgãos -, direção de uma forma de equilíbrio final, representada pelo espírito adulto. O desenvolvimento, portanto, é uma equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior (PIAGET, 1976, p. 11).

Por meio do estudo da cultura e das artes de diferentes grupos e regiões, os alunos e alunas podem desenvolver uma compreensão mais profunda das perspectivas e experiências de outras pessoas. Isso contribui para a promoção da empatia e da aceitação da diversidade.

A educação cultural e artística ajuda a melhorar o desempenho acadêmico em outras disciplinas. Isso porque as habilidades desenvolvidas nas artes, como atenção aos detalhes e pensamento criativo, são transferíveis para o aprendizado em geral.

A educação cultural e artística ajuda os alunos a se conectar com a própria herança cultural e a explorar culturas globais. Isso enriquece suas vidas e os prepara para serem cidadãos globais informados, uma vez que amplia o repertório cultural.

Indivíduos com mais estrutura de conteúdo artístico-cultural tem menor propensões à violência. A educação é um fator definitivo no processo de construção e das chances de sair da marginalização social.

Dados demonstram que locais com colégios públicos melhores tem índices menores de violência (anexo 1) em contraponto à locais com péssima qualidade de ensino público que estimulam a evasão e por consequência a própria marginalização (anexo 2).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver a criatividade nos alunos é algo fundamental e notório. A criatividade oferece inúmeros benefícios em várias áreas da vida.

A criatividade nos permite encontrar soluções inovadoras para desafios e problemas. Ela nos ajuda a pensar fora da caixa e a considerar abordagens não convencionais.

Autoexpressão: Ser criativo permite que expressemos nossos pensamentos, sentimentos e identidade de maneira única. Isso pode ser através da arte, música, escrita ou outras formas de expressão.

Engajar-se em atividades criativas, como pintura, dança ou escrita, pode reduzir o estresse e a ansiedade. A criatividade é uma saída para nossas emoções e nos ajuda a processar experiências difíceis.

A criatividade impulsiona a inovação em todas as áreas, desde tecnologia até design de produtos. Novas ideias e conceitos criativos levam ao progresso e ao avanço da sociedade.

Comunicação: A habilidade de comunicar ideias de forma envolvente e memorável é um benefício direto da criatividade. Isso é essencial em campos como publicidade, marketing e mídia.

Quando somos criativos e vemos nossas ideias ganharem vida, isso aumenta nossa autoconfiança. A realização criativa nos lembra do nosso potencial. A criatividade nos torna mais adaptáveis a mudanças e incertezas. Ela nos permite ver diferentes perspectivas e encontrar oportunidades em situações desafiadoras.

Para Carmo, em seu estudo Arte e criatividade: um olhar sobre a importância das aulas de Arte nos anos finais do Ensino Fundamental:

O objetivo geral está pautado na compreensão dos fundamentos metodológicos que revelam a importância das aulas de Arte no desenvolvimento dos alunos do Ensino Fundamental. Busca-se, portanto, conceituar o processo das aulas de Arte com mapeamento das limitações dos docentes, tendo em vista as condições necessárias para uma didática estimulante aos alunos. (CARMO, 2022, p. 1)

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Para substancialidade, no mínimo duas pessoas devem estar envolvidas ativamente trocando experiência e ideias.

A interação entre os indivíduos possibilita a geração de novas experiências e conhecimento.

O cérebro não é apenas um órgão capaz de preservar ou reproduzir nossas experiências passadas, mas também é um órgão combinador e criativo; capaz de retrabalhar e criar normas e abordagens com elementos de experiências anteriores. Se a atividade do homem se limitasse a reproduzir o passado, ele seria um ser voltado exclusivamente para o ontem e incapaz de se adaptar a um amanhã diferente. É justamente a atividade criadora do homem que o torna um ser projetado no futuro, um ser que contribui para criar e modificar seu presente. (FONTES, 1991, p. 3).

Nos Estados Unidos, o ensino de artes é altamente valorizado e oferece uma variedade de oportunidades para estudantes apaixonados por expressão criativa. E justamente este é o país com as maiores marcas de mercado do mundo, como Apple (US\$ 206 bilhões), Microsoft (US\$ 123,5 bilhões), Amazon (US\$ 97 bilhões), Coca-cola (US\$ 59,2 bilhões).

Já a China, onde a individualidade e criatividade são reprimidas pelo governo, suas maiores marcas são apenas empresas que replicam criações americanas e lutam muito para avançar em tecnologia e criatividade próprias, funcionando mais como sistema terceirizado de montagens do que inovação e inventivos.

Em resumo, a educação cultural e artística não apenas amplia os horizontes dos alunos, mas também ajuda a moldar indivíduos mais criativos, críticos e culturalmente conscientes.

Ensinar sobre arte e cultura é uma parte essencial do currículo educacional, pois oferece benefícios em longo prazo para o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes.

5. ANEXO 1

Melhor ranking de escola pública de SP

EE Profª Irene Ribeiro
 4,6 ★★★★★ (36)
 Escola

Visão geral Avaliações Sobre

Rotas Salvar Próximo Enviar para o smartphone Compartilhar

R. Cel. Amaro Sobrinho, 303 - Vila Carrao, São Paulo - SP, 03448-120
 educacao.sp.gov.br
 (11) 2781-9512
 CFWH+33 Vila Carrao, São Paulo - SP

ESTADÃO POLÍTICA ECONOMIA INTERNACIONAL ESPORTES SÃO PAULO CULTURA ACERVO OPINIÃO BLOGS COLUNAS

CRIMINALIDADE BAIRO A BAIRO

Roubo Furtos Homicídios Lesões Corporais Estupros Latrocínios Tráficos de Drogas

Todos Veículos Outros

VILA CARRÃO - 31º DP TUDO

Todos os roubos registrados no 31º DP - Vila Carrão de janeiro de 2012 a dezembro de 2017

MAIS VIOLENTOS		MENOS VIOLENTOS	
1º Campo Limpo	27.435	1º Alto da Mooca	2.126
2º Capão Redondo	26.514	2º Belém	2.510
3º São Mateus	26.128	3º Parque da Mooca	3.140
4º Itaim Paulista	25.340	4º Vila Carrão	3.812
50º Vila Carrão	3.812	5º Vila Formosa	4.315

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo

6. ANEXO 2

Pior ranking de escola pública de SP

Escola Estadual Professora Zoraide de Campos Helu

2,9 ★★★★★ (36)
Escola

Visão geral Avaliações Sobre

Rotas Salvar Próximo Enviar para o smartphone Compartilhar smartphone

Rua Giovani Paladino, 76 - Jardim Jaraguá, São Paulo - SP, 05265-020

educacao.sp.gov.br

(11) 3916-6323

G6X6+VH Jardim Jaraguá, São Paulo - SP

ESTADÃO POLÍTICA ECONOMIA INTERNACIONAL ESPORTES SÃO PAULO CULTURA ACERVO OPINIÃO BLOGS COLUNAS

CRIMINALIDADE BAIRRO A BAIRRO

Roubo Furtos Homicídios Lesões Corporais Estupros Latrocínios Tráficos de Drogas

Todos Veículos Outros

JARAGUÁ - 74º DP TUDO

Todos os roubos registrados no 74º DP - Jaraguá de janeiro de 2012 a dezembro de 2017

MAIS VIOLENTOS		MENOS VIOLENTOS	
1º Campo Limpo	27.435	1º Alto da Mooca	2.126
2º Capão Redondo	26.514	2º Belém	2.510
3º São Mateus	26.126	3º Parque de Mooca	3.140
4º Itaim Paulista	25.340	4º Vila Carrão	3.512
17º Jaraguá	15.505	78º Jaraguá	15.505

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo

2018 10%

10.801 a 14.400
14.401 a 18.000
18.001 a 21.600
21.601 a 25.200
25.201 a 28.800
> 28.800

8. REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA NAS ESCOLAS. Sae Digital, 2024. Disponível em: < <https://sae.digital/educacao-cultural-e-artistica-nas-escolas/>>. Acesso em: 03 de março de 2024.

ALENCAR, E. S.; FLEITH, D. S. Criatividade: múltiplas perspectivas. 3ª ed. Brasília: Ed. UnB, 2003.

BARBOSA, Ana Mae e CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

CARMO, Willian Júnio do. Arte e criatividade: um olhar sobre a importância das aulas de Arte nos anos finais do Ensino Fundamental. Revista Educação Pública, 2024. Disponível em: < <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/26/arte-e-criatividade-um-olhar-sobre-a-importancia-das-aulas-de-arte-nos-anos-finais-do-ensino-fundamental>>. Acesso em 03 de março de 2024.

CRIMINALIDADE BAIRO À BAIRO. Estadão online, 2017. Disponível em: <<https://infograficos.estadao.com.br/cidades/criminalidade-bairro-a-bairro/>>. Acesso em: 14 de março de 2024.

ESCOLA DE SP COM PIOR NOTA TEM FALTA DE PROFESSOR E QUEIXA DE VANDALISMO. FOLHA UOL, 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/09/escola-de-sp-com-pior-nota-tem-falta-de-professor-e-queixa-de-vandalismo.shtml>> Acesso em: 14 de março de 2024.

OECH, R. V. Um chute na rotina: os quatro papéis essenciais do processo criativo. São Paulo: Contexto, 1994.

PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991